



## Informe Técnico

### Casos de infecção por micobactérias de crescimento rápido (MCR) associados a procedimentos cirúrgicos no Estado de São Paulo – 2008

*Infection cases due to mycobacterium of rapid growth (MCR) associated to surgical procedures in the State of São Paulo – 2008*

Divisão de Infecção Hospitalar. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, SP

A Divisão de Infecção Hospitalar do Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” (DIH/CVE) – órgão da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCD/SES-SP) – recebeu até 8 de dezembro de 2008 a notificação de 24 casos suspeitos de infecção por micobactérias de crescimento rápido (MCR) pós-procedimentos cirúrgicos no Estado de São Paulo.

Todos os casos estão sendo investigados em parceria com o Centro de Vigilância Sanitária (CVS/CCD/SES-SP), Grupos de Vigilância Epidemiológica e Sanitária (GVE e GVS), serviços municipais de vigilância epidemiológica e sanitária e Instituto Adolfo Lutz (IAL/CCD/SES-SP), Central e Regional.

Do total notificado, foram confirmados laboratorialmente os seguintes: 7 em Assis, 2 em Indaiatuba, 9 em Campinas e 1 caso em Santos. São considerados suspeitos, ainda, 3 casos de Assis, 1 de Campinas e 1 de São Paulo. No que diz respeito aos procedimentos relacionados aos casos de infecção por MCR em Assis, 9 casos ocorreram após colecistectomia por videolaparoscopia e 1 após artroscopia. Em Campinas, Indaiatuba e Santos os 13 casos ocorreram após cirurgia para implante de próteses mamárias.

Foram isoladas em amostras de cultura dos casos as seguintes MCR: *Mycobacterium massiliense*, apenas nos casos de Assis; *M. abscessus* e *M. fortuitum*, nos casos dos demais municípios notificantes. Técnicas laboratoriais complementares estão sendo realizadas no IAL Central para avaliação genotípica das cepas.

Em todos os casos investigados foi realizada inspeção da vigilância sanitária nas instituições onde eles ocorreram, para avaliação de processos de trabalho. É importante destacar que os casos de infecção por MCR ocorreram em serviços públicos e privados. A principal hipótese para a ocorrência dos casos de infecção por MCR no Estado é o reprocessamento inadequado de artigos médicos.

É importante destacar que casos de infecção por MCR já foram investigados no Estado de São Paulo anteriormente. Em 2004 foram notificados 14 casos de infecção por MCR pós cirurgia para implante de próteses mamárias e, em 2005, 17 casos pós procedimentos estéticos.

A DIH/CVE e o CVS publicaram os documentos “Orientações para o reprocessamento de artigos utilizados em cirurgias endoscópicas” e o Comunicado CVS nº 193/2007 – GT Médico Hospitalar/Sersa, disponíveis no site do CVE: [http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/ih/ih\\_doc.html](http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/ih/ih_doc.html). Além disso, foi elaborado o manual *Prevenção e Controle de Infecções Associadas a Procedimentos Estéticos*, lançado em setembro e também disponível no site da instituição: [ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/IH/ih08\\_manual.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/IH/ih08_manual.pdf).

Todos os casos de infecção por MCR do Estado de São Paulo foram notificados à Agência Nacional de

Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde (Anvisa/MS), por meio de relatórios e planilhas. A Divisão de Infecção Hospitalar está desenvolvendo banco de dados compatível para envio dos dados à Anvisa.

Reiteramos as orientações do Informe Técnico, de 14/8/2008, sobre a importância da notificação dos casos suspeitos e da intensificação das medidas de prevenção e controle relacionados à infecção de sítio cirúrgico, bem como da vigilância epidemiológica de infecções relacionadas a procedimentos cirúrgicos. O informe está disponível no endereço eletrônico: [ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc\\_tec/IH/IF08\\_ALERTAMCR.pdf](ftp://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/IH/IF08_ALERTAMCR.pdf).

Todo caso suspeito de infecção por MCR relacionada a procedimentos cirúrgicos deve ser notificado imediatamente aos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Saúde ou; Divisão de Infecção Hospitalar (DIH/CVE/CCD/SES-SP), pelos telefones: 11 3066-8759 e 3066-8261; ou Central de Vigilância CVE (CVE/CCD/SES-SP), 24 horas, no telefone 0800-555466.

Informações adicionais, consultar o seguinte endereço eletrônico: <http://www.anvisa.gov.br>

---

**Correspondência/Correspondence to:**  
Divisão de Infecção Hospitalar  
Av. Dr. Arnaldo, 351 – 6º andar – sala 605  
Cerqueira César – São Paulo/SP – Brasil  
CEP: 01246-000  
Tel.: 55 11 3066-8759  
E-mail: [dvhosp@saude.sp.gov.br](mailto:dvhosp@saude.sp.gov.br)



**Bepa**  
Av. Dr. Arnaldo, 351 - 1º andar, s. 135 – CEP: 01246-000  
São Paulo - SP - tels.: (11) 3066-8823 / 3066-8825  
e-mail: [bepa@saude.sp.gov.br](mailto:bepa@saude.sp.gov.br)

